



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HANSENÍASE E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA A PARTIR DO FILME CRUZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: ANA LUIZA DA COSTA CUNHA (Relator)
JÉSSICA DANTAS DE SÁ
CLELIA ALBINO SIMPSON

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase apresenta-se como uma das doenças mais antigas que se tem notícia, onde relatos da mesma podem ser encontrados em passagens bíblicas, sendo parte integrante da história da humanidade. **OBJETIVO:** Nesse contexto, objetivou-se realizar através de um relato de experiência, uma inter-relação e comparações entre a história da hanseníase e o que foi presenciado ao analisar as cenas do filme Cruzada referentes a tal patologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado a partir da análise do filme Cruzada, o qual é baseado em fatos reais e se passa na Idade Média durante as Cruzadas do século XII. O presente estudo segue as normas da ABNT e é do tipo descritivo, visto que faz uso da análise dos conhecimentos sobre hanseníase, bem como descreve as características do filme citado e sua relação com a história dessa doença. Para tanto, foi assistido o filme e selecionadas as cenas que se adequam ao tema hanseníase, fazendo uma inter-relação com a mesma e com o processo saúde-doença. **RESULTADOS:** Nessa ficção, observa-se a presença da hanseníase, até então lepra, presente no personagem do rei de Jerusalém, Balduíno IV (1161-1185), o qual ficou marcado pela doença desde a infância até a sua morte. A hanseníase consiste em uma doença milenar, de caráter infecto contagioso, tendo uma evolução lenta e como agente causador o *mycobacterium leprae*. Sua manifestação clínica mais comum consiste na aparição de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que o filme Cruzada relata o universo da hanseníase, apresentando o seu contexto histórico, e mostrando que os seus portadores, na época chamados de leprosos, sofriam extremo preconceito da sociedade, eram excluídos socialmente e não tinham perspectiva de cura, uma vez que esta ainda não tinha sido descoberta. Um ponto relevante abordado consiste em o rei ser uma pessoa pública, contudo, a doença o tornava excluído como os demais leprosos. Além disso mostra, através da máscara utilizada pelo mesmo, a vergonha que os leprosos sentiam desta condição. Portanto, o filme nos auxilia a entender melhor o processo saúde-doença da hanseníase, suas dificuldades, seu estigma e sua história.